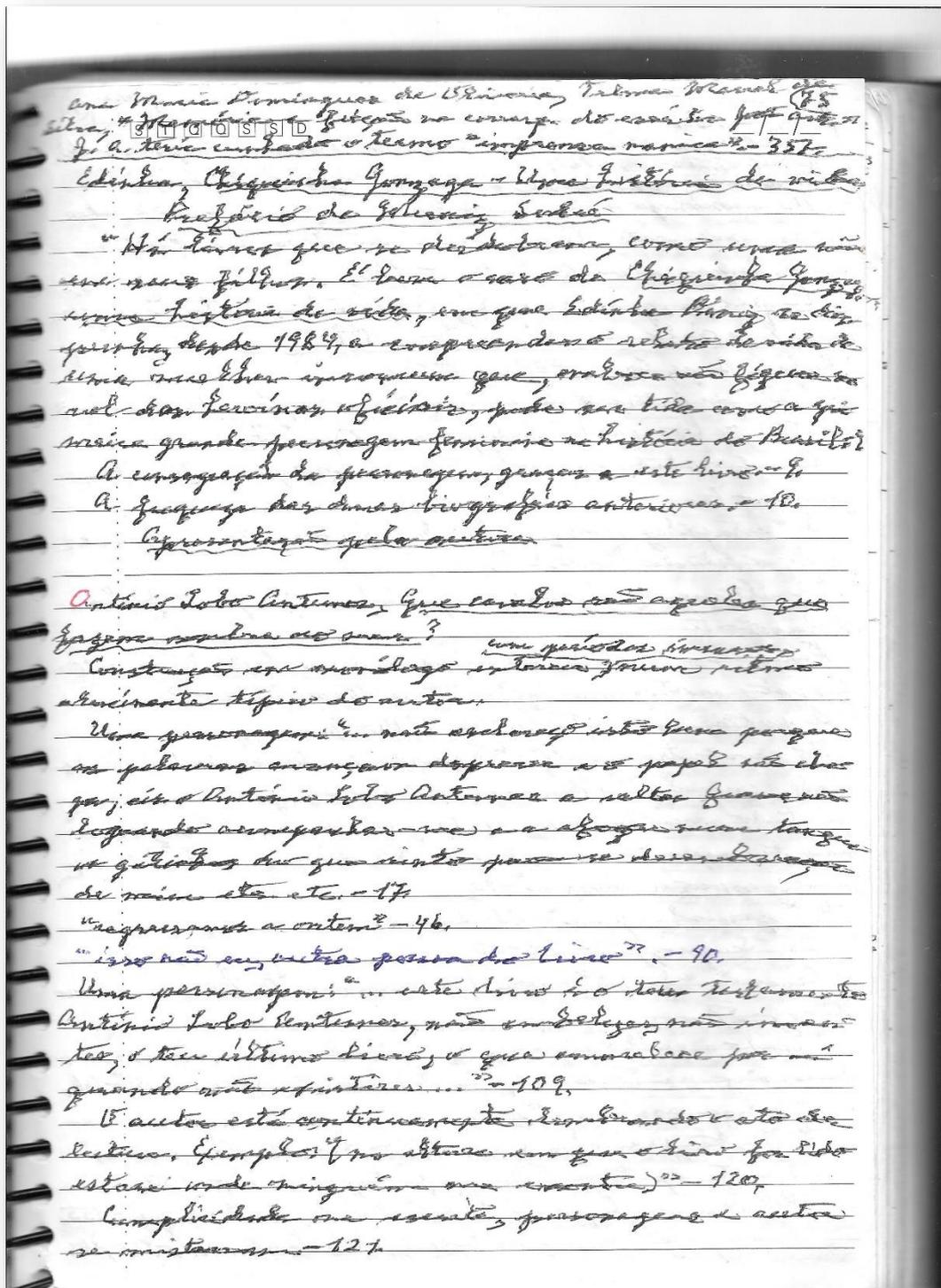


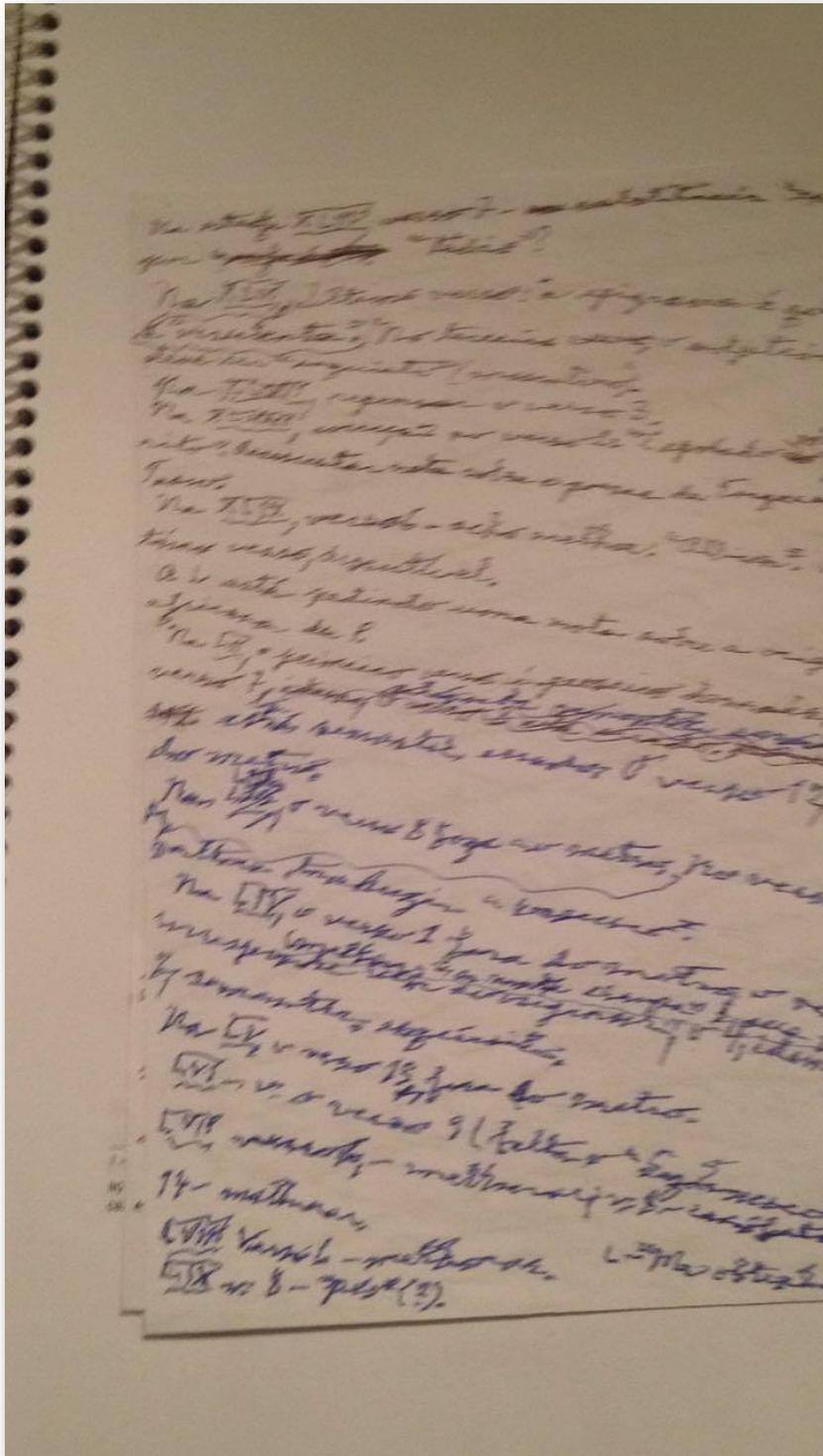
Trecho de ensaio de Boris Schnaiderman escrito para o livro *Sobre a paródia*, em que discorre sobre a paródia e sobre o crítico Antonio Candido. Ao lado, a capa do livro.

(Crédito: acervo Maria Augusta Fonseca)



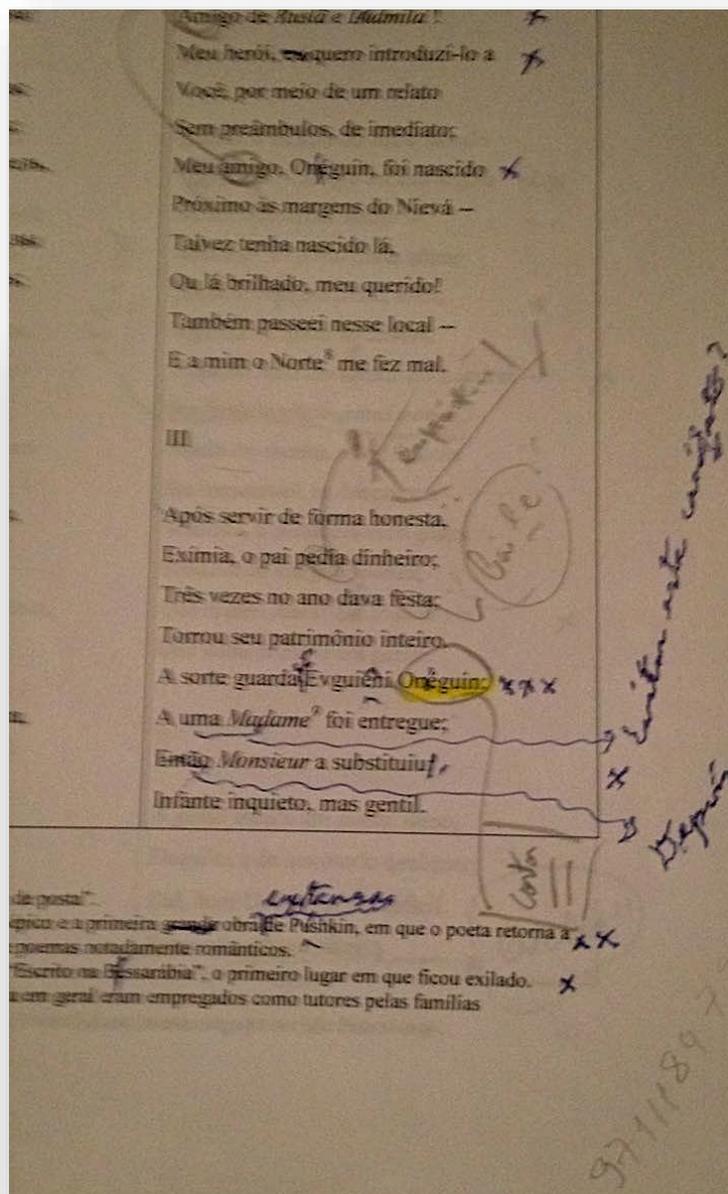
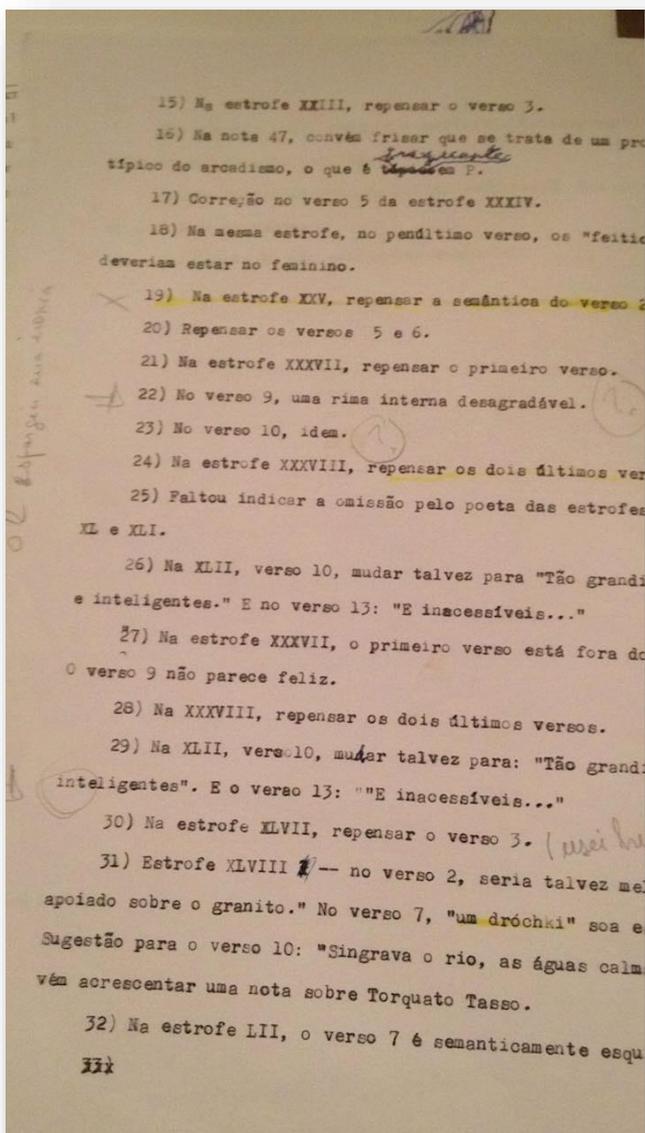
Cópia de manuscrito de caderno pessoal de Boris Schnaiderman.

(Crédito: acervo Jerusa Pires Ferreira)



Manuscrito de Boris Schnaiderman.

(Crédito: acervo Elena Vássina)



Datiloscrito e anotações do escritor.

(Crédito: acervo Elena Vássina)







# Uma poesia política

OTTO MARIA CARRER

Esta bela espécie de terreno intelectual que pretende proibir a ocupação por todos os assuntos humanos, ou, mais simplesmente, a ocupação por todos os assuntos humanos, ou, mais simplesmente, a ocupação por todos os assuntos humanos...

...a poesia política...

# Vittorio Gobbis

SERGIO MILLER

...a poesia política...

...a poesia política...

**SUMÁRIO**

Uma poesia política (Otto Maria Carrer) ... 203

Vittorio Gobbis (Sergio Miller) ... 205

Frutos do "metodo formal" (Boris Schnaiderman) ... 207

Iconografia (Boris Schnaiderman) ... 215

# Frutos do "metodo formal"

BORIS SCHNAIDERMAN

...a poesia política...

...a poesia política...



ALBERTO MARTINS

Provavelmente o primeiro texto que aborda o Formalismo Russo e Mikhail Bakhtin no Brasil, publicado no "Suplemento Literário", Estadão, em 03 de março de 1968.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



O jovem Boris, em acervo de Gutemberg Medeiros.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



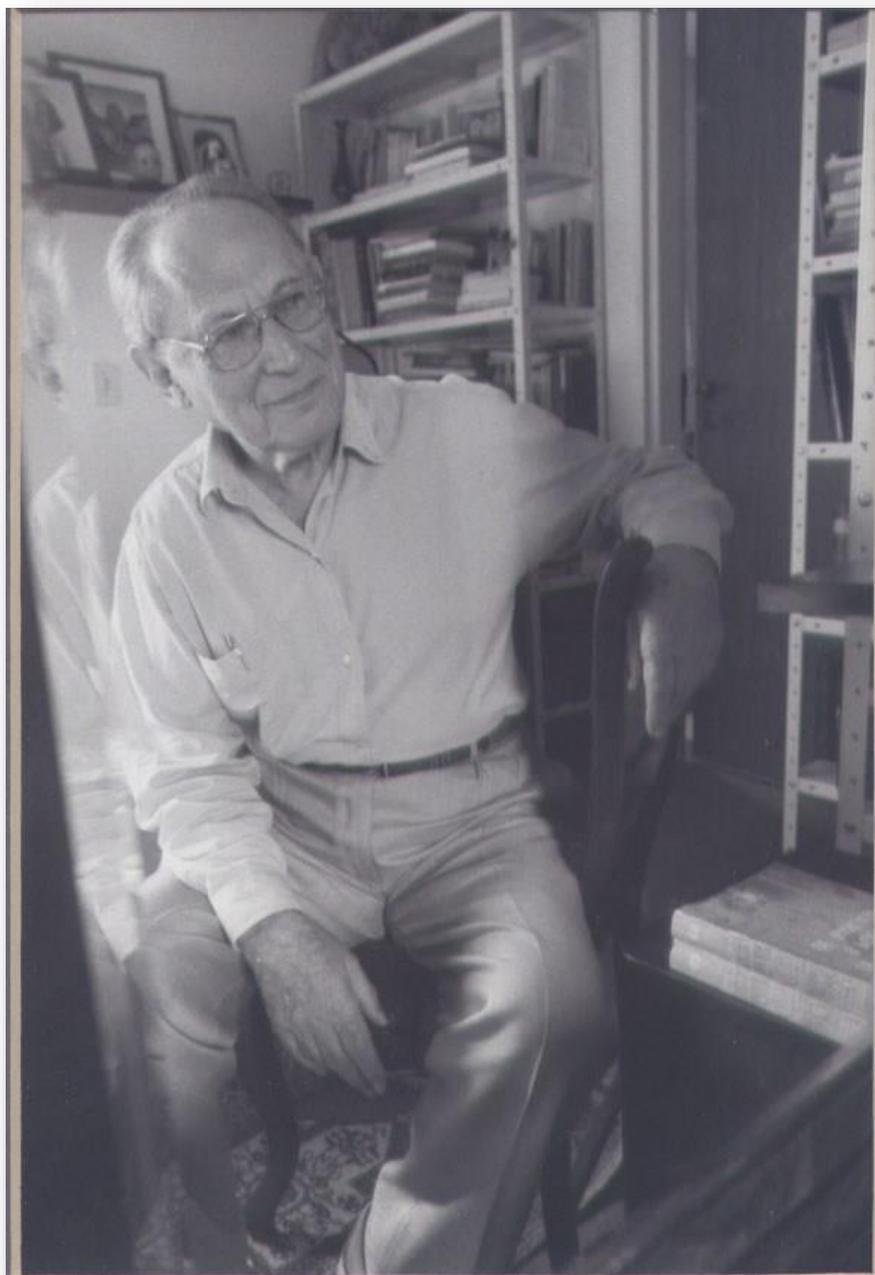
Boris como Pracinha da FEB, em maio de 1944.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



Boris Schnaiderman, em 2012.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



Boris em sua residência.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



Boris, Regina (a primeira esposa) e os filhos, Miriam e Carlos.

(Crédito: Miriam Chnaiderman)



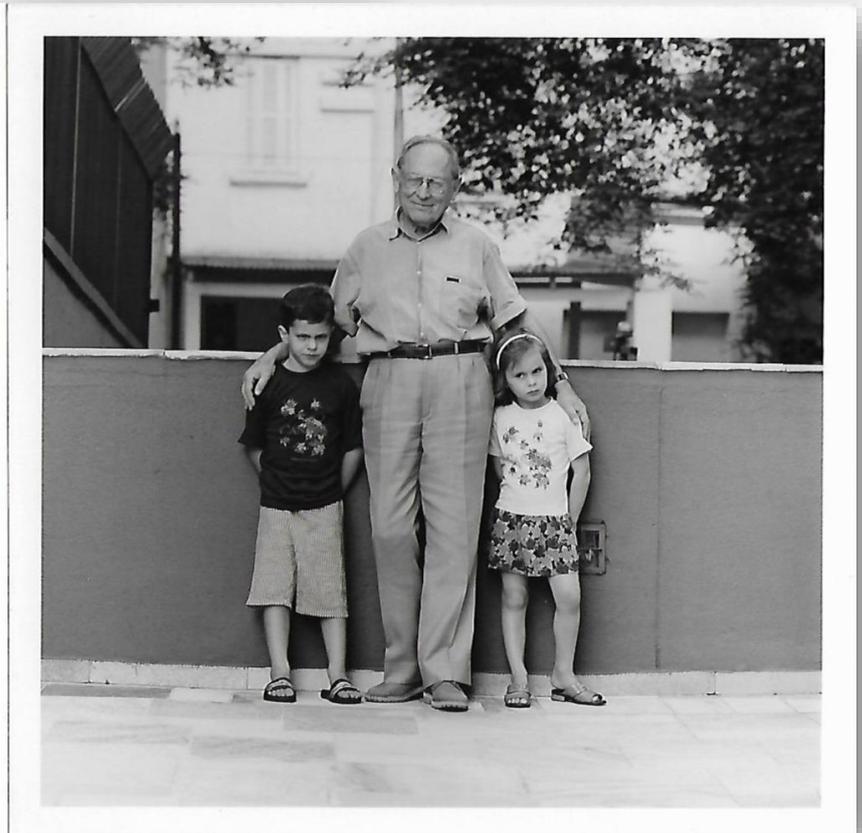
Boris junto de parte da família.

(Crédito: Miriam Chnaiderman)



Acima, Boris e os filhos,  
Miriam e Carlos. Ao lado,  
Boris e os bisnetos.

(Crédito: Miriam Chnaiderman)





Boris Schnaiderman e Jerusa Pires.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



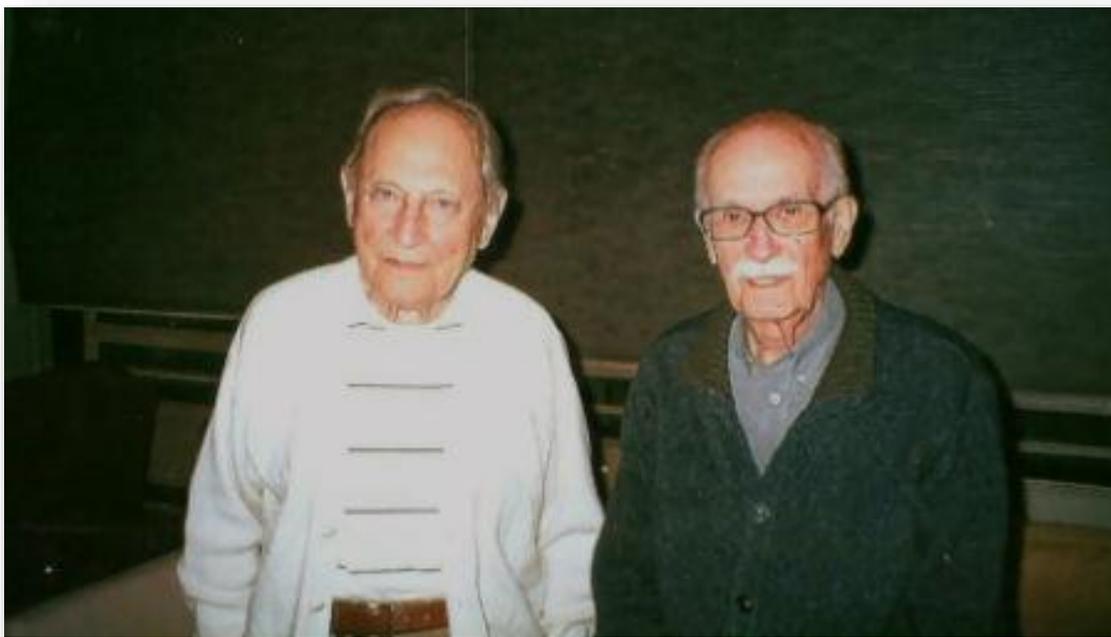
Momentos em família.

(Crédito: Miriam Chnaiderman)



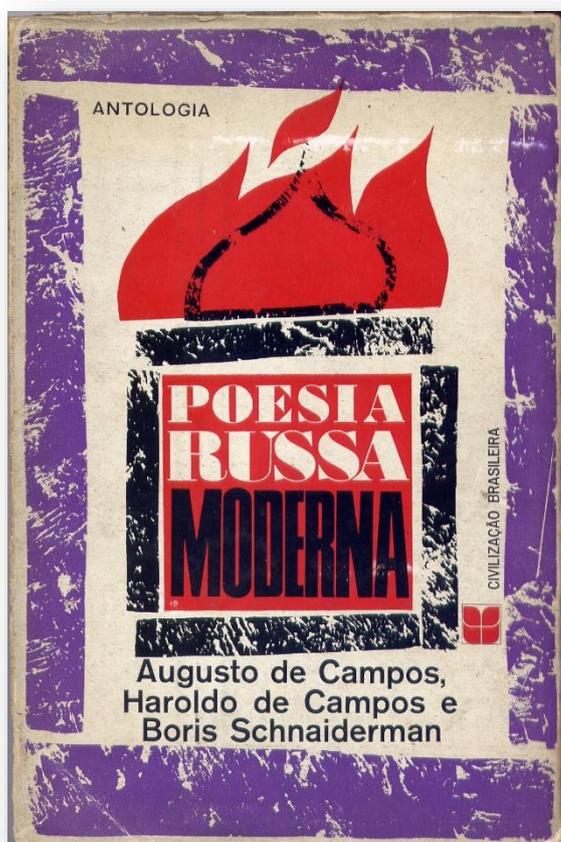
Boris e a bisneta Violeta.

(Crédito: Miriam Chnaiderman)



Entre amigos: na primeira imagem, com o amigo Antonio Candido; na segunda, no lançamento o livro de Jerusa, em 2010, na presença do amigo Jacó Guinsburg (o primeiro à esquerda)

(Crédito: Boris e Candido: reprodução internet; Boris e Jacó: Tomás Martins, para Ateliê Editorial)



МАІАКОВСКИ  
МАЯКОВСКИЙ  
МАІАКОВСКИ  
МАЯКОВСКИЙ  
РОЕМAS  
МАІАКОВСКИ  
МАЯКОВСКИЙ  
МАІАКОВСКИ  
МАЯКОВСКИЙ

Uma grande parceria: acima, Boris e os irmãos Campos, Augusto e Haroldo. Ao lado, alguns dos brilhantes trabalhos resultantes dessa amizade.

(Crédito: reprodução internet)



Boris no lançamento de seu *Caderno Italiano*, em 2015. Na obra, o escritor, tradutor e crítico literário compartilha suas memórias da luta na Itália, durante a experiência na Segunda Guerra Mundial.

(Crédito: Luis Felipe Labaki e Ricardo Miyada)



**EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO**

# **BORIS SCHNAIDERMAN**

crítica literária. tradução.  
vídeo. fotos. manuscritos



de 23 a 31 de outubro de 2017  
de 4 de dezembro a 17 de março de 2018  
**Biblioteca Florestan Fernandes  
FFLCH/USP**

**ORGANIZAÇÃO:**  
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA  
DEPARTAMENTO DE LETRAS ORIENTAIS  
BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES

COMISSÃO ORGANIZADORA: MARIA AUGUSTA FONSECA, CLEUSA RIOS PASSOS, REGINA PONTIERI, ARLETE CAVALIERI  
ARTE: ARYANNA OLIVEIRA  
CRÉDITO/IMAGENS: g1.globo.com, CULTURA FM, FERNANDO DONASCI/AGÊNCIA O GLOBO

Cartaz produzido para a exposição do centenário de Boris Schnaiderman, em 2017/2018, organizada pelo Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, Departamento de Letras Orientais e Biblioteca Florestan Fernandes. Comissão Organizadora: Maria Augusta Fonseca, Cleusa Rios Passos, Regina Pontieri, Arlete Cavalieri.

(Crédito: arte: Aryanna Oliveira /Imagens: g1.globo.com . Cultura fm . Fernando donasci/agência o globo)



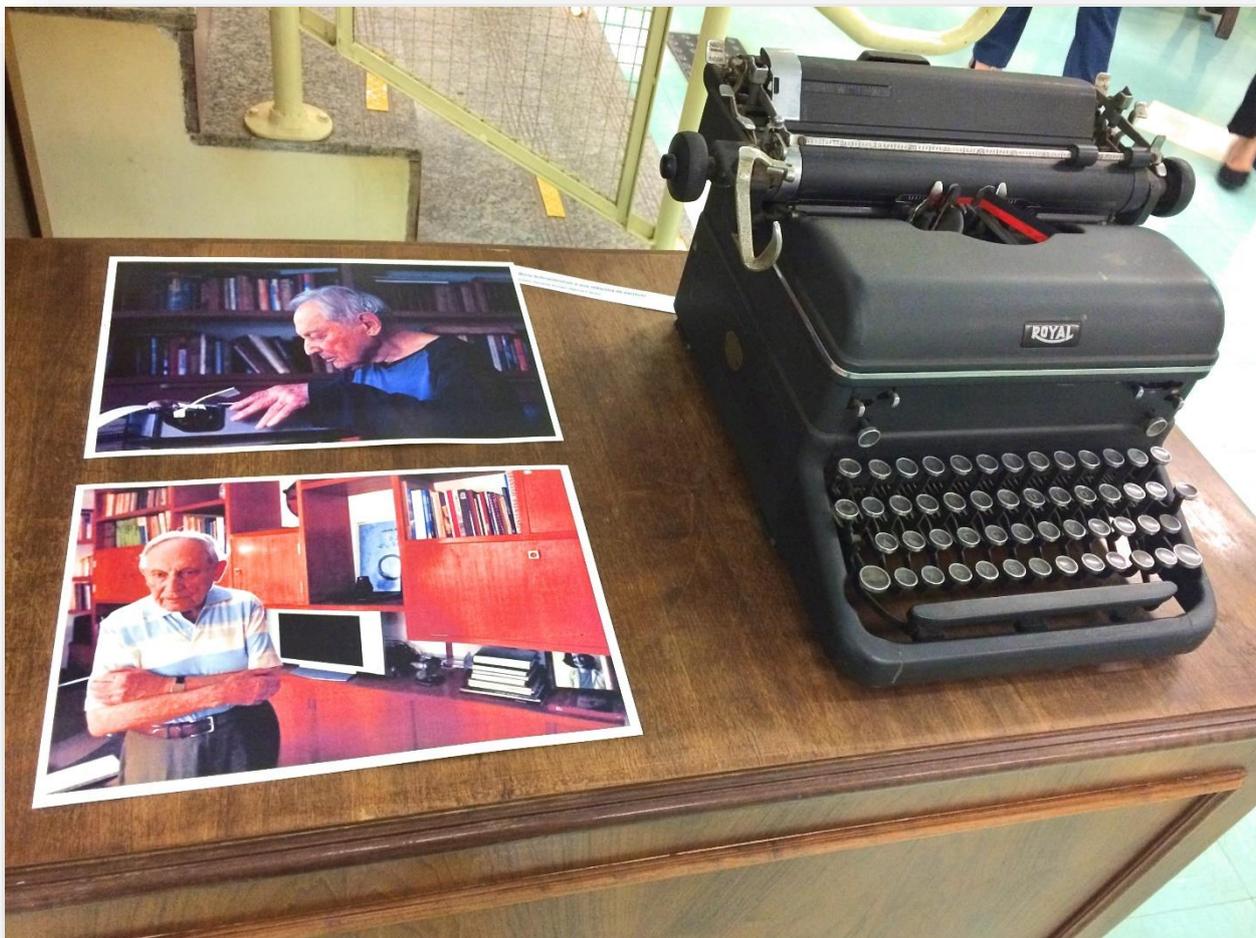
Um dos expositores montados em homenagem ao professor.

(Crédito: Aryanna Oliveira)



Exposição de livros e traduções de Boris Schnaiderman, na Biblioteca Florestan Fernandes.

(Crédito: Aryanna Oliveira)



Fotografias de Boris, e a máquina de escrever, simbolizando o ofício do professor, escritor, tradutor e crítico literário que nesse ano, completaria 101 anos.

(Crédito: Aryanna Oliveira)